

Etapas Operatórias

1. Acesso à Câmara Pulpar

- Estabelecimento de uma área de eleição, confecção de uma forma de contorno inicial e direção de trepanação.

→ **Nos incisivos e caninos superiores** : Fica na face palatina, 1 a 2 mm abaixo do cíngulo.

→ **Nos inferiores** : Fica na face lingual, 1 a 2 mm acima do cíngulo

→ **Nos pré-molares e molares** : Fica na face oclusal, junto à fossa central em ambos os arcos.

- Após a penetração e o desenho da forma de contorno inicial, **deve-se atingir o teto e penetrar no interior da câmara pulpar**, preferencialmente em direção ao canal mais volumoso, no caso dos dentes multirradiculares (por exemplo: distal dos molares inferiores, palatino dos molares superiores).



2. Preparo da Câmara Pulpar

- Consiste na remoção de todo restante da parede do teto e no preparo das paredes laterais da câmara pulpar.

→ Podem ser utilizadas brocas esféricas e troncas cônicas diamantadas de pontas inativas (Endo Z, 3081, 3082, 3083, ou 4081, 4083)

3. Forma de Conveniência

- É realizada com a intenção de dar uma conformidade à cavidade pulpar com a finalidade de facilitar outros procedimentos operatórios.

A forma de conveniência visa:

a) Facilitar o acesso dos instrumentos endodônticos ao canal radicular.

b) Possibilitar a visualização e dar linhas diretas às paredes da cavidade pulpar em direção às entradas dos canais (acesso direto e reto aos canais).

c) Permitir que a cavidade adquira paredes lisas e planas, para favorecer a visibilidade adequada dos orifícios de entrada dos canais radiculares.

d) Simplificar todas as manobras operatórias de instrumentação e de obturação dos canais radiculares.

→ Podem ser utilizadas brocas diamantadas em forma de vela, tipo 1111, brocas tronco cônicas de ponta inativas (Endo Z, 3081, 3083, 4083) ou insertos ultrassônicos com ou sem diamantes, com diversos formatos.

4. Limpeza e Antissepsia da Cavidade

Este procedimento visa tomar medidas preventivas para colocar o dente em condições adequadas para receber o tratamento endodôntico.

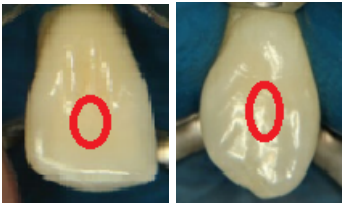
São fundamentais para :

- Garantir a limpeza e a desinfecção da cavidade pulpar
- Evitar alteração cromática da coroa
- Prevenir que fragmentos de esmalte, dentina, amálgama, metais restauradores, cimentos e outros materiais sejam inadvertidamente introduzidos no interior do canal radicular.

Acesso Coronário dos Grupos Dentais

- Incisivos e Caninos Superiores

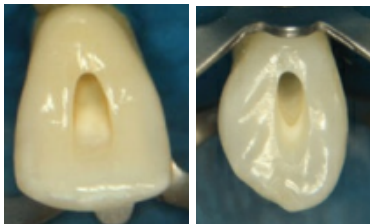
- Área de Eleição : Área mais central da superfície palatina, próximo do cingulo.



- Direção de Trepanação : A penetração da broca é operada perpendicularmente à linha do longo eixo do dente. Posteriormente, modifica-se a direção de sua inclinação, de modo que ela fique paralela ao longo do eixo do dente, aprofundando alguns milímetros.



- Forma de Contorno Inicial : Triangular regular, com a base voltada para incisal e o vértice voltado para o cingulo. A forma de contorno inicial estende-se 2 a 3 mm da borda incisal e aproximadamente 2 mm em direção ao cingulo.

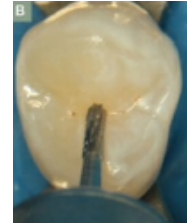


- Pré-molares Superiores

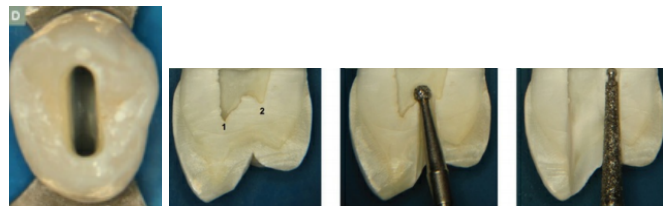
- Área de Eleição : Área central da superfície oclusal, junto à fossa central.



- Direção de Trepanação : Vertical, paralela ao longo eixo do dente.



- Forma do Contorno Inicial : Forma cônico-ovóide, achatada no sentido mesiodistal, com extensões maiores de preparo no sentido vestibulopalatino.



- Molares Superiores

- Área de Eleição : Na superfície oclusal, no centro da fossa mesial.



- Direção de Trepanação : Vertical, paralela ao longo eixo do dente.



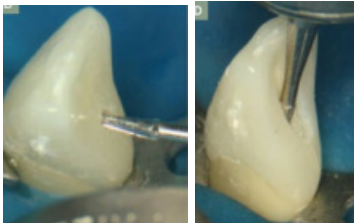
- Forma do Contorno Inicial : Triangular, com a base voltada para vestibular e o vértice voltado para a palatina.



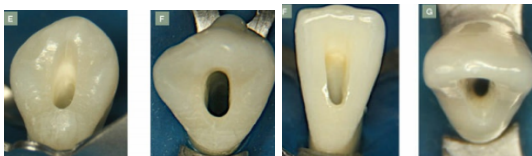
- Incisivos e Caninos Inferiores

Área de Eleição : Área mais central da superfície lingual, próximo do cingulo.

- Direção de Trepanação : É realizada em duas manobras. Primeiramente a penetração inicial é operada com a broca de forma perpendicular à linha do longo eixo do dente. Posteriormente, modifica-se a direção da broca, situada ainda no mesmo ponto central inicial, operando agora na direção paralela ao longo eixo do dente, aprofundando alguns milímetros em direção à câmara pulpar, sem nela penetrar.



- Forma do Contorno : Inicia Triangular, com a base voltada para incisal e o vértice voltado para o cingulo. Estende-se até aproximadamente 2 mm da borda incisal e 1 a 2 mm acima do cingulo.

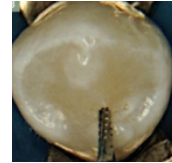
**- Pré-molares Inferiores**

- Área de Eleição : Área central da superfície oclusal junto à fossa central, com discreta tendência para a mesial do dente.

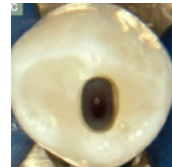


- Direção de Trepanação : Direção vertical, paralela ao longo eixo do dente. Observar, durante a trepanação, que a coroa destes dentes quase sempre apresenta uma inclinação lingual bem acentuada em

relação à linha do longo eixo da raiz. Erros, neste momento, podem provocar acidentes (degraus, desvios e perfurações).



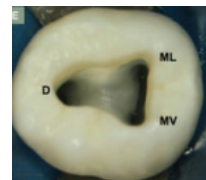
- Forma do contorno inicial : Forma cônico-ovoide, que deve ser iniciada pelo alargamento da área do ponto de eleição, aprofundamento da broca em direção à câmara pulpar, com maior dimensão no sentido vestibulolingual, para favorecer a eliminação das angulações do teto.

**- Molares Inferiores**

- Área de Eleição : Área central da superfície oclusal junto à fossa central.
- Direção de Trepanação : Vertical, paralela à linha do longo eixo do dente.



- Forma do Contorno Inicial : Triangular, irregular ou trapezoidal, por causa da presença de dois canais na raiz distal.

**Referência conteúdo/Imagem :**

- LOPES, H. P. & SIQUEIRA, J. F. Endodontia: Biologia e Técnica. 4ª. ed. Rio de Janeiro. Ed. Medsi-Guanabara Koogan S. A. 2004. 964p.